

MATEMÁTICA EMOCIONAL: ATENUANDO BARREIRAS PSICOLÓGICAS, QUE BLOQUEIAM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, POR MEIO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Loid Mendanha de Jesus- **Faculdade Alfredo Nasser**

Ana Paula Alves Baleeiro-**Faculdade Alfredo Nasser/UEG**

RESUMO

A presente oficina tem como objetivos: refletir sobre o tema “Matemática Emocional”, estudo feito por Inês Maria Gomez Chacón, no livro “*Matemática Emocional, os afetos na aprendizagem*”; analisar as principais variáveis afetivas (“interesses, auto-imagem, atribuição de controle, efeitos das expectativas do professor, ansiedade, consciência afetiva e motivação”) de Oliveira e Chadwick; estudar erros e acertos da tendência da “História na Educação Matemática”, com apoio na visão dos autores Miguel e Miorim; praticar a resolução da equação do segundo grau pelo processo algébrico (por fatoração) e geométrico (por completamento de quadrado), por meio da história da matemática; divulgar resultados da pesquisa de campo feita com alunos do 1º ano A do Colégio Estadual Jardim Vila Boa, com título “*Matemática Emocional: atenuando barreiras psicológicas que bloqueiam o processo de ensino-aprendizagem, por meio da História da Matemática*”. Nesta pesquisa, Loid Mendanha de Jesus buscou estabelecer uma ligação entre Matemática Emocional, barreiras psicológicas e a História da Matemática. A fundamentação teórica da mesma está apoiada na inter-relação dos pensamentos dos teóricos, Mizukami; Mota; Oliveira e Chadwick; Miguel e Miorim; Silva e Bazzanella; D’Ambrósio; Guelli e Boyer. Com o mesmo suporte teórico, acontecerá a oficina, que tem como intuito explorar esse tema, permitindo esclarecer e confirmar que a História da Matemática se trabalhada, principalmente estimulando a curiosidade e abordando problemas históricos, possa motivar os alunos, e uma vez motivados aprendem a gostar de Matemática, resultando na diminuição das barreiras psicológicas, que bloqueiam o processo de ensino-aprendizagem.